

Economistas criticam pacote

Brasília — “O último pacote econômico, elaborado de forma militarista, comprova que o Governo optou por uma forma autoritária de gerir os assuntos econômicos e financeiros do país”, declarou o economista Edmar Bacha, em palestra na Faculdade de Engenharia e Tecnologia da Universidade de Brasília. Ele sugeriu a adoção de um pacote social, semelhante ao firmado na Espanha em 1977, na transição do franquismo para o regime democrático, para curar os males da economia brasileira.

Outro economista, Francisco Lopes —

que como Bacha é professor de Economia da PUC-Rio — disse que a partir do acordo firmado com FMI houve uma distorção grave na discussão sobre as causas da inflação do Brasil. “Parece até que o único objetivo do programa de estabilização acertado com o Fundo visa apenas a resolver o problema do déficit público”, reiterou. Lopes entende que a causa da elevada taxa de inflação foi o “choque cambial provocado pela maxidesvalorização de 30% do cruzeiro em fevereiro”.

Edmar Bacha defendeu um pacto social capaz de alterar o curso da atual política econômica.